

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ENG.º DUARTE PACHECO

INFORMAÇÃO CONSELHO GERAL

18.ª Reunião - 25 de julho de 2017

No início da reunião, o presidente do Conselho Geral, professor Rui Sousa, propôs a introdução de um último ponto na ordem de trabalhos, face à convocatória inicial, passando a ser a seguinte a

Ordem de Trabalhos:

- 1 - Informações;**
- 2 - Análise dos resultados escolares;**
- 3 - Apreciação do relatório final do Plano Anual de Atividades;**
- 4 - Aprovação do documento orientador da organização do ano letivo 2017/18;**
- 5 - Planificação das Atividades de Enriquecimento Curricular do 1.º ciclo;**
- 6 – Outros Assuntos.**

1. Informações:

- ✓ O Diretor do Agrupamento, professor Carlos Fernandes, iniciou este ponto referindo que, dado o concurso nacional, houve lugar a naturais saídas e entradas de professores no Quadro do Agrupamento. O Conselho Geral lamentou a saída de alguns desses professores, que estando no Agrupamento há vários anos, apresentaram sempre excelentes resultados no seu trabalho;
- ✓ No âmbito do projeto PAMITE - Programa de Apoio à Modernização e Inovação Tecnológicas das Escolas, foi enviada para aprovação pela CML a proposta e o respetivo orçamento, para a criação de 2 “Salas do Futuro” neste agrupamento de escolas;
- ✓ Informou a concluir que, no seu novo mandato, manterá a mesma equipa de gestão que o tem vindo a acompanhar no mandato que agora irá concluir;

2. Análise dos resultados escolares:

O Diretor procedeu a uma extensa análise dos resultados de que se realça, em termos muito gerais, o seguinte:

- Tem havido uma maior taxa de sucesso em praticamente todos os anos de escolaridade;
- No 1.º ciclo, o 2º ano continua a ser o ano com maior taxa de insucesso (12,79%) embora tenha vindo sempre a diminuir nos últimos anos. Este ano, o 4.º ano teve um ligeiro aumento da taxa de insucesso face ao ano anterior (4,34% V. 1,90%), que foi um ano excecional.

- No 2.º ciclo houve também uma diminuição da taxa de insucesso: 5.º ano (7,26% V. 12,05%) e 6.º ano (2,77% V. 5,29%).
- Mantem-se significativa a taxa de insucesso nos anos de transição de ciclo. Assim, no 3.º ciclo: 7.º ano (23,92% V. 26,90%); 8.º ano (12,86% V. 14,79%); 9.º ano (5,55% V. 8,92%).
- Parece, assim, clara uma tendência consistente para o aumento do sucesso dos alunos, ainda que o Conselho Pedagógico esteja já a desenhar um conjunto de estratégias no sentido de minorar o insucesso, nos anos em que é mais significativo.
- A taxa de sucesso global do Agrupamento situou-se nos 91,54%, face aos 89,68% do ano anterior.

3. Apreciação do relatório final do Plano Anual de Atividades:

- ✓ Foi apreciado, ainda que de forma resumida, este extenso relatório, de que os Conselheiros irão receber cópia, para uma visão mais detalhada. O Diretor elogiou o imenso trabalho, que neste curto espaço de tempo, foi desenvolvido pela professora responsável pela sua compilação, prometendo tentar encontrar uma forma de tornar mais fácil esse trabalho final.
- ✓ Os projetos, os trabalhos e as atividades desenvolvidas foram imensos, destacando o Diretor apenas os principais, nomeadamente aqueles que têm resultado de parcerias que se têm revelado extremamente profícuas e importantes na participação dos alunos.
- ✓ Nesta síntese opta-se por não salientar nenhum, já que todos resultam de um forte empenhamento profissional, que ultrapassa em muito, quer no tempo despendido, quer no esforço desenvolvido o que se convencionou chamar o normal “desempenho de funções”. Deixar um de fora já seria mau...

4. Aprovação do documento orientador da organização do ano letivo 2017/18:

- ✓ Neste ponto, o Diretor enunciou os princípios básicos contidos no documento elaborado no ano anterior, e anexos ao Regulamento Interno do Agrupamento, nomeadamente os referentes aos critérios de constituição de turmas, nos vários ciclos, ao funcionamento dos vários estabelecimentos de ensino do Agrupamento bem como critérios de organização dos horários dos professores, de distribuição de serviço docente e de organização das atividades educativas, nomeadamente de organização dos horários dos alunos.
- ✓ Após o primeiro ano de utilização dos tempos de 50 minutos e mantendo-se a carga horária, foram propostas várias alterações à matriz curricular:
 - No 2.º ciclo, as disciplinas de História e Geografia de Portugal, Português, Ciências Naturais, Matemática e Música, passarão a ter um bloco de 100 minutos uma vez por semana, ou seja, duas aulas consecutivas de 50 minutos, uma vez por semana.
 - No 3.º ciclo, as disciplinas de Matemática e Português passarão, também, a ter um bloco de 100 minutos, uma vez por semana.

- Por outro lado, a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) passa a ser uma disciplina semestral com um único bloco de 100 minutos seguidos, ou seja, duas aulas consecutivas de 50 minutos, uma vez por semana.
- ✓ Prevê-se, desta forma, rentabilizar melhor o tempo de aula e diminuir o peso das mochilas.
- ✓ O Diretor realçou, por último, algumas situações mais complexas na constituição de turmas, para as quais não teve alternativas, nomeadamente, na inserção dos alunos com necessidades educativas especiais (NEE). Assim, no 1.º ciclo, a turma do 4.º A da Escola Mãe Soberana, constituída por 25 alunos com 2 alunos NEE e a turma do 4.º B, da Escola Hortas de Santo António, constituída por 20 alunos, com 4 alunos NEE, excedem os limites legais. Ambas são turmas de continuidade, com situações recentemente detetadas, não fazendo sentido refazer as turmas ou haver tampouco quaisquer condições para o fazer.
- ✓ Por outro lado, em Loulé, há quatro turmas de 5.º ano com 2 alunos NEE e 21 alunos no total.
- ✓ Sendo o limite legal, claramente expresso, de que as turmas reduzidas, com dois alunos NEE, devem ter um máximo de 20 alunos, o Conselho Geral não considerou, ainda assim, exagerada esta opção. Já em relação à situação anterior, este Conselho, embora compreendendo as razões expostas, aceitou com relutância a constituição daquelas turmas, aprovando, por consenso, o respetivo documento orientador.

5. Planificação das Atividades de Enriquecimento Curricular do 1.º ciclo:

- ✓ O departamento do 1.º ciclo foi unanime em considerar que se deve manter o Inglês e a Atividade Física Desportiva. Em relação à terceira atividade, as propostas são variadas e irão depender da capacidade da oferta.
- ✓ O Conselho Geral aprovou, em relação aos horários letivos, a flexibilidade necessária à viabilização das atividades a proporcionar.

6. Outros Assuntos:

- ✓ O Diretor, reafirmando a vontade de manter a sua equipa de trabalho, propôs, e o Conselho Geral aprovou, para o próximo ano letivo, a manutenção da assessoria técnico-pedagógica ao Diretor, constituída nos termos do artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, e da *alínea c* do ponto 2 do artigo 10.º do Despacho normativo n.º 4-A/2016, de 16 de junho. Mantém-se no cargo a docente Ana Paula Costa Cebola Oliveira, do grupo de recrutamento 220 (Português- Inglês), com 12 horas de crédito, para coadjuvar o Diretor em áreas tão diversas como arquivo de documentação, elaboração e acompanhamento das ementas escolares do Agrupamento, elaboração dos calendários de reuniões de Conselhos de Turma, bem como outras que vierem a ser definidas pelo Diretor.
- ✓ Em relação às obras a ser efetuadas no Agrupamento, o Diretor enumerou um conjunto de obras muito variado, muitas delas já adjudicadas e a ter início em breve. Realça-se a pintura

integral exterior da Escola Sede bem como a renovação completa dos balneários do Pavilhão. Muitas outras obras estão planeadas, havendo algumas dúvidas sobre a exequibilidade de execução, nos períodos preconizados, havendo ainda muitos pormenores a acertar.

- ✓ Numa discussão um pouco mais acesa abordou-se também a necessidade, ainda não contemplada, da renovação de alguns equipamentos (mesas e cadeiras de sala) velhos de mais de 20 anos. Este debate sobre condições de trabalho irá continuar...
- ✓ Dado o *quórum* reduzido, característico desta altura do ano, o presidente do Conselho Geral propôs a realização de uma última reunião, para fins de setembro, permitindo aprovar as respetivas atas, verificar as condições reais de abertura do ano letivo, face às obras prometidas e encerrar o seu mandato.
- ✓ Informou ainda ser sua intenção iniciar o processo eleitoral para o novo Conselho Geral, tão cedo quanto possível, levando, no entanto, em conta a chegada dos novos professores, a composição dos cadernos eleitorais e das próprias listas candidatas.
- ✓ Assim, pensava poder dar lugar ao ato eleitoral na segunda quinzena de outubro e esperava que nessa altura se pudesse realizar também a Assembleia de Pais e Encarregados de Educação, a fim de poder conferir posse aos novos elementos, evitando hiatos desnecessários, cumpridos os respetivos prazos legais.

Loulé, 27 de julho de 2017

O Presidente do Conselho Geral

(António Rui Farias de Sousa)